



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Gestão

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESCOLHA DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM  
UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL**

***EXPERIENCE REPORT: CHOOSING AN INFORMATION SYSTEM IN A PRIMARY  
HEALTH CARE UNIT***

**João Victor Albuquerque Resende Nunes**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0001-6819-6041>

[joao.nues@famed.ufal.br](mailto:joao.nues@famed.ufal.br)

**Andrezza Lima Viana**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0006-7017-0760>

[andrezza.viana@famed.ufal.br](mailto:andrezza.viana@famed.ufal.br)

**Bianca Maria Bernardino Alexandre**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

[bianca.alexandre@famed.ufal.br](mailto:bianca.alexandre@famed.ufal.br)

<https://orcid.org/0009-0006-2942-2575>

**Kathlyn Oliveira Nogueira**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

[kathlyn.nogueira@famed.ufal.br](mailto:kathlyn.nogueira@famed.ufal.br)

<https://orcid.org/0009-0007-3585-7329>

**Ricardo Fontes Macedo**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-8316-630X>

[ricardo.macedo@famed.ufal.br](mailto:ricardo.macedo@famed.ufal.br)

**Resumo:** a Unidade Docente Assistencial Professor Gilberto de Macedo é uma unidade que além de oferecer atendimentos variados, integra assistência à população com a prática acadêmica na área da saúde, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, a unidade lida com diversas atividades, gerando

388





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

informações variadas. No entanto, a ausência de um ambiente digital centralizado resulta em um gerenciamento fragmentado e em um atendimento menos eficaz aos pacientes. Para enfrentar essa problemática, um projeto foi desenvolvido para selecionar e implementar um sistema de informação em uma unidade de atenção primária, com objetivo de superar as limitações dos prontuários em papel e adquirir os benefícios de um formato digital. Para isso, foram analisados softwares privados e públicos, assim como a possibilidade de desenvolver um sistema próprio, de acordo com as necessidades específicas da unidade. A escolha foi favorecida por questões relacionadas a segurança, usabilidade, orientações claras e possibilidade de integração com sistemas existentes. Para garantir o sucesso da implementação, deve-se considerar desafios, que incluem treinamento insuficiente, carência de apoio técnico, restrições de hardware e resistência à adoção de tecnologia. A superação desses obstáculos exige investimentos em capacitação para os profissionais envolvidos, suporte técnico contínuo e avaliações regulares da implantação. Logo, a implementação efetiva do sistema de informação é essencial para aprimorar a eficiência dos atendimentos e promover a integração entre assistência e prática acadêmica. A escolha de um sistema de informação representa um passo positivo em direção à otimização dos processos gerenciais e assistenciais.

**Palavras-chave:** Gestão em Saúde; Atenção Primária; Unidade Docente Assistencial; informatização em saúde; Registro Eletrônico de Saúde.

**Abstract:** the Unidade Docente Assistencial Prof. Gilberto De Macedo is a health unit that, in addition to offering a variety of services, integrates community care with academic practice in the healthcare field, following the principles of the Sistema Único de Saúde. In this context, the unit deals with diverse activities, generating various pieces of information. However, the absence of a centralized digital environment results in fragmented management and less effective patient care. To address this issue, a project was developed to select and implement an information system in a primary care unit, aiming to overcome the limitations of paper records and harness the benefits of a digital format. For this purpose, both private and public software options were analyzed, as well as the possibility of developing a custom system tailored to the unit's specific needs. The choice was influenced by factors such as security, usability, clear guidelines, and the potential for integration with existing systems. To ensure the success of the implementation, challenges must be considered, including insufficient training, lack of technical support, hardware limitations, and resistance to technology adoption. Overcoming these obstacles necessitates investments in training for involved professionals, ongoing technical support, and regular evaluations of the implementation. Thus, the effective implementation of the information system is essential to enhance the efficiency of care services and promote integration between care and academic practice. The selection of an information system represents a positive step towards optimizing the managerial and care processes.

**Keywords:** Health Management; Primary Health Care; Educational-Assistance Unit; healthcare digitization; Electronic Health Record.

## 1 INTRODUÇÃO

A Unidade Docente Assistencial (UDA) Prof. Gilberto De Macedo é uma unidade de saúde para integração ensino-serviço-comunidade com foco em melhorar os resultados da formação em





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

saúde e das práticas de cuidado de saúde. A UDA envolve uma cooperação interorganizacional entre a Universidade e a Prefeitura. Assim, oferece uma diversidade de atividades acadêmicas e de serviços de saúde, que geram grande quantidade de informações.

Estas informações são geradas nos prontuários, na dispensa de medicamentos, no gerenciamento de residentes, nos projetos acadêmicos da UFAL, entre outros. No atual cenário, os dados e as informações dos prontuários produzidos pela Universidade na UDA são geridos no formato analógico, o que dificulta a proteção, a organização e a análise.

Estes dados sensíveis e importantes têm a acessibilidade prejudicada, o que limita o atendimento dos pacientes e a exploração das informações para tomada de decisão. Assim, a função social da UDA é afetada, uma vez que os dados acadêmicos e de saúde não estão agrupados num mesmo ambiente. Logo, a gestão de informações digital dos prontuários é fundamental para a otimização dos processos gerenciais e assistenciais. Diante desse cenário, o objetivo principal é relatar o processo de tomada de decisão do prontuário eletrônico adequado para a UDA.

## 2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Esta experiência teve início em 8 de setembro de 2022 e durou até abril de 2023, sendo realizada durante o desenvolvimento de um projeto de extensão coordenado pelo Gestor Acadêmico da Unidade Docente Assistencial da UFAL. O projeto era sobre a identificação do sistema de informação adequado para gerenciar as atividades de assistência à saúde realizadas pelos docentes.

O ambiente da experiência foi a UDA, uma unidade de saúde da atenção básica que integra assistência à população com a prática acadêmica. Na UDA, os atendimentos de saúde realizados pelos docentes da universidade estavam sendo registrados em prontuários físicos de papel, o que representa um desafio para o gerenciamento das informações e eficiência dos atendimentos. A atividade realizada consistiu no processo de tomada de decisão do sistema de informação para substituir o registro atual. Esta busca tinha o foco em melhorar a eficiência e a eficácia da gestão da UDA, pois moderniza o registro e a organização dos dados, proporcionando uma abordagem mais ágil e efetiva no atendimento aos pacientes e no acompanhamento dos dados da unidade.



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

O estudo adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, combinando a metodologia de pesquisa-ação com o Design Thinking. A pesquisa-ação busca melhorar práticas e solucionar problemas por meio de uma reflexão colaborativa (Souza, 2021), seguindo um ciclo que inclui revisão da prática, da coleta e da interpretação de dados, e do monitoramento das ações desenvolvidas. O Design Thinking tem o propósito de encontrar soluções alinhadas com as necessidades humanas, utilizando empatia, colaboração e experimentação de ideias (Jesus, 2017). Suas etapas compreendem a imersão no contexto pesquisado, análise e síntese das informações, além da ideação e prototipação de soluções. Uma etapa essencial do Design Thinking é o "Mapa de Atores", no qual a Gestão Acadêmica da UDA é o ator principal. Além deste, foram identificados os usuários da UDA, a Faculdade de Medicina (FAMED), as Unidades Acadêmicas, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEST) e a Reitoria como atores indiretos, enquanto os atores diretos envolvidos foram os docentes, os alunos, o suporte acadêmico e os técnicos de enfermagem. Estes diferentes atores interagem dentro do contexto da experiência em questão.

Após a identificação dos atores, foram realizadas reuniões com o objetivo de compreender melhor suas rotinas, atribuições e percepções acerca do prontuário de papel. Para isso, foi utilizado perguntas norteadoras para direcionar as discussões. Foi indagado sobre a rotina diária do profissional, as experiências prévias, as dificuldades e os desejos, buscando entender as responsabilidades e as necessidades nas atividades desempenhadas.

Uma das preocupações levantadas durante as discussões foram as limitações técnicas enfrentadas pelos profissionais ao utilizar prontuário de papel, como letras ilegíveis e perda de informações importantes. Essas restrições foram comparadas com outros ambientes de trabalho vivenciados por eles e também com um modelo de registro que eles consideravam ideal. Essa análise possibilitou compreender os desafios enfrentados e a identificar possíveis melhorias na gestão de dados e informações na unidade de saúde.

Além disso, destacou-se a importância do prontuário eletrônico, o registro com histórico médico, a digitalização de exames, a inclusão de dados vitais e pessoais, e a adoção de um sistema adaptável com formato S.O.A.P. Isso proporcionou compreender a dinâmica informacional na unidade docente.





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

O relato das entrevistas e as fundamentações da literatura permitiram fazer uma análise comparativa entre as opções de softwares para o prontuário eletrônico. Foram estudados a elaboração de um software próprio a partir de programas de planilhas eletrônicas, a assinatura de prontuários eletrônicos pagos e o aproveitamento de aplicativos fornecidos gratuitamente pelo Ministério da Saúde, como o e-SUS.

A primeira opção, atrativa devido a possibilidade customização e adaptabilidade às demandas específicas da unidade, revelou desafios quanto à segurança dos dados e à necessidade de manutenção contínua do sistema, fatores que exigiram investimento e constante capacitação da equipe. A aquisição de um prontuário eletrônico pago, apesar da eficiência e funcionalidade reconhecidas, pode acarretar prejuízo financeiro a longo prazo devido a dependência de uma assinatura paga. Além disso, a necessidade contínua de um fornecedor externo para manter e atualizar o software pode limitar a autonomia da unidade de saúde.

Por outro lado, o e-SUS, desenvolvido pelo Ministério da Saúde, tem como objetivo informatizar e integrar as ações de saúde em todo o país. Ele permite o registro de diversos tipos de informações, como cadastros de pacientes, atendimentos individuais e coletivos, vacinação e pré-natal. O e-SUS oferece vantagens a longo prazo, possui um manual de orientações e pode ser integrado a sistemas existentes. Além disso, tem destaque na segurança, na usabilidade e no fornecimento de informações.

### 3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

A implementação de um prontuário eletrônico é uma iniciativa para desburocratizar e agilizar o atendimento, mas enfrenta diversos desafios, especialmente relacionados às dificuldades enfrentadas pelos profissionais. O sucesso da implementação demanda planejamento adequado e ações para superar as barreiras existentes.

O principal obstáculo é a falta de treinamento da equipe. A falta de capacitação dos profissionais é uma barreira significativa. (Postal *et al.*, 2021) A escassez de entendimento sobre o propósito do sistema também é um fator que contribui para as dificuldades enfrentadas (Moraes, 2018). É fundamental que todos os membros da equipe de saúde compreendam os benefícios do





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

prontuário eletrônico, para otimizar o atendimento e o monitoramento da saúde dos pacientes e facilitar a gestão administrativa da unidade (Schönholzer *et al.*, 2021)

Além disso, os profissionais necessitam de suporte para esclarecer dúvidas, solucionar problemas técnicos e acompanhar as atualizações. O apoio contínuo é essencial para explorar todas as funcionalidades de forma a beneficiar tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde (Morais, 2018).

Outras dificuldades incluem a indisponibilidade de computadores, falta de internet, e a dificuldade em manter a qualidade dos dados devido a restrições de tempo e falta de capacitação adequada. A segurança e a confiabilidade dos dados são cruciais, tornando essencial uma gestão eficaz para capacitar os profissionais e promover treinamentos intuitivos. O uso bem-sucedido desses sistemas requer uma abordagem abrangente para alcançar uma mudança real e positiva. (Schönholzer *et al.*, 2021).

Dessa forma, ao considerar esses obstáculos, é possível potencializar essas ferramentas no atendimento à população e no aprimoramento da qualidade do cuidado (Schönholzer *et al.*, 2021). Os benefícios da implementação vão além da qualidade do atendimento ao paciente, visto que também se constituem como uma valiosa fonte de dados epidemiológicos (Morais, 2018).

## CONCLUSÃO

A modernização para o registro e organização dos dados é essencial para a eficiência do atendimento em uma unidade básica de saúde, especialmente para uma Unidade Docente Assistencial, que busca integrar a assistência à população com a prática da docência. Assim, a migração do prontuário de papel para um sistema digital foi identificada como um elemento crucial pelos atores envolvidos e pelo respaldo da literatura.

Durante a escolha do sistema ideal, o custo e necessidade de assinaturas, possibilidade de personalização para atender a demandas internas, regulamentação e segurança dos dados, e a



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

facilidade na utilização foram levados em consideração. Com base nas descobertas, optar pelo e-SUS foi considerada a escolha mais benéfica.

### REFERÊNCIAS

- JESUS, R. F. de *et al.* **Design thinking:** estratégia inovadora para o ensino na área da saúde. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-16122019-201148/pt-br.php>.
- MORAIS, T. de B. **Avaliação das dificuldades e problemas encontrados na unidade básica de saúde quanto a implementação do sistema e-SUS.** 2018. 12f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, [Brasília, DF], 2019. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/324>.
- POSTAL, L. *et al.* **Sistema de agendamento online:** uma ferramenta do PEC e-SUS APS para facilitar o acesso à Atenção Primária no Brasil. **Ciencia & Saude Coletiva**, v. 26, n. 6, p. 2023–2034, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.38072020>.
- SCHÖNHOLZER, T. E. *et al.* Implementation of the e-SUS Primary Care system: impact on the routine of Primary Health Care professionals. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, p. e3447, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4174.3447>.
- SOUZA, A. C. de *et al.* Action research: a primary health care perspective. **Revista de Saúde da Aeronáutica**, v. 4, n. 3, p. 17-23, set. 2021. Disponível em: [https://www2.fab.mil.br/dirsaphocadownload/revista\\_set21/art\\_original.pdf](https://www2.fab.mil.br/dirsaphocadownload/revista_set21/art_original.pdf).

